



Sessão de História
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 02 – Sala 03

Consolidação Física de Itaipu x Consolidação Identitária Social (1975 - 2012)

Bruno Theylon Oliveira Dias*

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Relações Internacionais e Integração
E-mail: bruno.dias@unila.edu.br

Gerson Galo Ledezma Meneses

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
E-mail: gerson.meneses@unila.edu.br

RESUMO

Este trabalho apresenta o contexto de identificação social que tomou Itaipu entre 1975 e 2012, entre a sociedade brasileira e paraguaia, ou seja, como a sociedade dos dois países vêem Itaipu como símbolo nacional. Neste sentido, buscou-se ainda explicar a integração social que Itaipu exerce na sua região de influência física, tendo Foz do Iguaçu e Ciudad del Este como referenciais. Para isso, utilizaremos diversos livros e trabalhos sobre integração energética e também sobre a soberania energética do Paraguai, além da verificação de quais são os trabalhos sociais desenvolvidos na região de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, e também análise de jornais da construção da Barragem aos dias de hoje. Nesse período analisado, constatou-se que para a sociedade brasileira, Itaipu é símbolo de grandeza, mas não de influência, enquanto que para os paraguaios, Itaipu é tomada como algo além da sua grandeza, passa a ser um símbolo de identificação nacional, dessa forma, para este segundo país que por cláusulas contratuais o obrigam a vender todo seu excedente energético para o Brasil a um preço julgado pelos paraguaios abaixo do preço de mercado, Itaipu acabou tornando-se em certos momentos símbolo de discórdia, cuja exigência por soberania energética sobretudo nos últimos anos tomou forte conotação política. Espera-se esclarecer como conflitos políticos e econômicos desta Hidrelétrica influenciam no pensamento social e a problemática que isso gera para a integração.

Palavras-chave: *Integração, soberania energética, conflito.*

*Agradeço a Bolsa de Pesquisa concedida pela Fundação Araucária que me proporcionou a oportunidade de estudar o tema o qual tenho afinidade.